



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



REGULAMENTO TÉCNICO BEACH TENNIS 2016

1. REGISTRO E FILIAÇÃO DE ATLETAS

Para participar das competições oficiais do calendário, os atletas deverão fazer seu cadastro no site da FGT (www.fgtenis.com.br).

Participação das competições;

- Beach tenistas filiados, em dia com sua anuidade FGT 2016, vinculados a uma entidade filiada, clube ou academia, ou filiado como atleta avulso,
- Beach tenistas não filiados (mas terá uma taxa de inscrição diferenciada em relação aos filiados).
OBS: Somente marcarão pontos no Ranking Estadual beach tenistas adimplentes, ou seja, com sua anuidade 2016 em dia com a FGT.

2. VALORES DA ANUIDADE

O valor da filiação para o ano de 2016 será de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais), válidos pelo período de um ano (12 meses), a contar da data de pagamento.

O pagamento da filiação deverá ser feito via site (www.fgtenis.com.br), através de seu login e senha cadastrados no sistema.

3. CATEGORIAS

As categorias que integram as competições no estado são as seguintes;

- Profissional - Masculino e Feminino, Simples e Duplas
- Amador - Masculino e Feminino - Simples A/B/C, Duplas A/B/C/D e Duplas Mistas A/B/C/D
- Infanto-Juvenil – Masculino Duplas até 14 anos Mistas Duplas até 14 anos
- Master - Acima de 40, 45, 50 e 55 Anos Masculino e Feminino

4. COMPOSIÇÃO DAS CHAVES

As duplas em todas as categorias serão divididas em grupos em sua primeira fase, a segunda fase será disputada chaves em eliminatória simples.

OBS: O mínimo de duplas permitidas em qualquer categoria para a composição de uma chave será de 04 duplas.

A distribuição das duplas nos grupos será a seguinte

Categoria Amador ou Profissional (máximo de 32 duplas por categoria)

4 e 5 duplas - todos contra todos.

6 a 32 duplas - divididas em grupos de 3 ou 4 duplas.

A definição dos cabeças de chaves da categoria PRO será feita considerando o ranking ITF/CBT/FGT. Para as categorias amadoras será considerado o ranking da FGT. A definição dos cabeças de chaves nos grupos das categorias amadoras será realizada considerando a soma das posições no ranking FGT de cada dupla.

Critério de Cabeças de Chaves na segunda fase (fase eliminatória);

Nas chaves eliminatórias, serão cabeças de chaves os melhores ranqueados entre os 1º colocados, sempre observando a proporção de um cabeça de chave para cada quatro atletas classificados. Os demais serão sorteados na chave.

OBS: Os 2º colocados serão sorteados sempre em chaves diferentes dos 1º colocados de seu grupo, ou seja, se o 1º colocado do grupo saiu na parte de cima da chave, o 2º colocado do grupo será sorteado na parte de baixo da chave.

Ex 1: 1º A x 2º B
1º B x 2º A

Ex 2: 1º A x 2º D
1º C x 2º B
1º D x 2º A
1º B x 2º C



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



5. FORMA DE DISPUTA

FASE DE GRUPOS:

Categoria Amador - Joga-se um set até 6 games, havendo empate em 6-6 joga-se um tie-break até 7 pontos.

Categoria Profissional - Joga-se um set até 8 games, (PRO SET), havendo empate em 7-7 joga-se até 9 games e empate em 8-8 joga-se tie-break.

Vencedores:

- A) Grupo 3, 4 ou 5 duplas; o campeão será o que vencer o maior número de partidas.
- B) De 6 a 8 duplas, classificam os 2 primeiros de cada grupo para jogar uma Semi final.
- C) De 9 a 32 duplas, classificam os 2 primeiros de cada grupo para jogar uma chave eliminatória.

FASE ELIMINATÓRIA:

Categoria Amador - Joga-se um set até 8 games, (PRO SET), havendo empate em 7-7 joga-se até 9 games, e havendo empate em 8-8 joga-se um tie-break até 7 pontos.

Categoria Profissional - Joga-se em melhor de 3 sets, sendo o terceiro set disputado em um super tie-break até 10 pontos.

OBS: A organização ou árbitro geral do torneio poderá alterar a forma de disputa a qualquer momento, para o bom andamento da competição, em função do tempo, do número de inscritos, ou das condições apresentadas.

6. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate nos grupos realizados, a definição das posições será apurada observando-se os seguintes critérios, pela ordem;

- 1) Em caso de 2 duplas empatadas:
 - Maior numero de vitórias
 - Confronto direto (entre as 2 duplas empatadas)
- 2) Em caso de 3 duplas empatadas:
 - Games Average;

Se empatar 2 duplas, a posição será determinada pelo confronto direto entre as duas duplas.

Se empatar as 3 duplas, a posição será determinada por sorteio.

- a) Todos os jogos deverão ser realizados no mesmo formato, sets normais ou PRO sets.
- b) Vitória por WO ou desistência sem início do confronto, será considerado como vitória por parcial de 6x0.
- c) Nos casos de desistência de alguma dupla durante o jogo, serão computados ao vencedor os games faltantes para o término do jogo.
- d) O super tie-break será considerado como SET, porém não será considerado na contagem de games.
- e) A equipe que perder por WO terão todos seus resultados anulados, para efeito de desempate.

7. REGRAS

Todos os torneios disputados no Estado obedecerão as regras vigentes da CBT/ITF.

8. RANKING ESTADUAL

O Ranking Estadual de Beach Tennis será definido pela soma dos oito melhores resultados no ano e obedecerão à divisão de grupos e pontos conforme tabela abaixo.

Grupos	1	2	3
Campeão	200	150	100
Vice-campeão	150	100	75
Semifinais	100	75	50
4 ^{as} de finais	75	50	35
8 ^{as} de finais	50	35	25
16 ^{as} de finais	35	25	15
32 ^{as} de finais	25	15	10
1 ^a rodada	1	1	1

- **GRUPO 1**

Torneios de Grupo A, Grupo B1 e Grupo 1 da CBT e Master da FGT.

- **GRUPO 2**

Torneios de Grupo 2 e Grupo 3 da CBT;

Torneios Estaduais com mais de 60 duplas inscritas.

- **GRUPO 3**

Torneios de Grupo 4 da CBT.

Torneios Estaduais com até 60 duplas inscritas.

Observações Gerais:

- Nas chaves realizadas pelo sistema "todos contra todos", a pontuação será a seguinte.
 - 1º do Grupo - pontos de campeão
 - 2º do Grupo - pontos de vice-campeão
 - 3º do Grupo - pontos de semifinais
 - 4º do Grupo - pontos de quartas de finais quando for grupo de 5 duplas ou ponto de primeira rodada quando for grupo de 4 duplas.
 - 5º do grupo - pontos de primeira rodada.
- Os jogadores serão classificados pela soma de seus 8 (oito) melhores resultados do ano, incluindo torneios estaduais, nacionais e internacionais.
- A pontuação do torneio de duplas vai para cada jogador individualmente, ou seja, cada jogador tem sua pontuação independente da dupla (dupla fixa ou não).
- Somente tenistas filiados e em dia com a taxa de anuidade pontuarão no Ranking Estadual.

9. BONIFICAÇÃO NO RANKING ESTADUAL

A bonificação será concedida de acordo com o número de inscritos nas categorias, e será somada a pontuação dada ao torneio. As bonificações serão as seguintes;

- Categorias com 8 duplas inscritas – 20%
- Categorias com 9 a 16 duplas inscritas – 40%
- Categorias com mais de 16 duplas inscritas – 60%



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



10. INSCRIÇÕES

As inscrições nos torneios oficiais da FGT deverão ser realizadas através do site, www.fgtenis.com.br, sendo o pagamento realizado através de boleto bancário, disponível no momento da inscrição, ou conforme solicitação do organizador, o pagamento será feito na hora do primeiro jogo de cada atleta;

Os critérios para inscrição em torneios serão os seguintes;

- O prazo para cancelamento da inscrição vai até às 12h do dia seguinte ao término das inscrições. Após esse prazo o atleta entrará no sorteio de chaves e programação de jogos.
- Os atletas poderão se inscrever no máximo em duas categorias por torneio, exceto inscrição nas simples quando jogados em dias diferentes aos das duplas.
- Nos torneios que for disputada a categoria PRO, os atletas ranqueados na ITF não poderão jogar a categoria A. Não sendo disputada a categoria PRO, somente poderão participar da categoria A atletas com ranking superior a 200 na ITF.
- Nas categorias amadoras, o atleta não é permitido participar em 2 categorias da mesma modalidade (por exemplo A e B) mas sim em diferentes modalidades como Mista, Simples, Duplas e Master.
- Buscando equilíbrio nas categorias, a FGT tem o poder de reclassificar qualquer jogador a qualquer momento, inclusive durante o torneio, que por ela tenha sido observado essa necessidade, para não prejudicar a categoria e o torneio, sabendo que esta atitude será feita em prol do equilíbrio da respectiva categoria.
- Poderá haver troca de parceiro nas duplas antes do início do primeiro jogo do grupo, desde que respeitado o nível técnico da categoria disputada.

11. VALORES DE INSCRIÇÕES

Os valores das inscrições serão as seguintes;

- Atletas filiados com anuidade 2016 em dia;

Valores para torneios G2 ou G3

1ª categoria: R\$ 50,00

2ª categoria: R\$ 25,00

3ª categoria: R\$ 25,00

- Atletas não filiados e sem anuidade 2016 em dia;

Valores para torneios G2 ou G3

1ª categoria: R\$ 70,00

2ª categoria: R\$ 35,00

3ª categoria: R\$ 35,00

12. CRITÉRIOS PARA ASCENSÃO/REBAIXAMENTO DE CATEGORIA

Ascensão: Se um jogador for campeão de 3 torneios durante o ano em uma mesma categoria que não a PRO e a Categoria A, ele será obrigado a subir de categoria para o próximo ano.

OBS: O Ascenso se dará somente a partir do último torneio do ano.

Rebaixamento: A qualquer momento o jogador poderá solicitar a FGT seu rebaixamento de categoria. Essa solicitação será analisada pela comissão técnica da FGT, que poderá aceitar ou não a solicitação.

OBS:

13. CRITÉRIO PARA CONVOCAÇÃO EM COMPETIÇÕES POR EQUIPES

O critério para as convocações em competições por equipes serão as seguintes:

- 2 (dois) tenistas melhores classificados no Ranking FGT e 1 (um) tenista convocado por critério técnico, definido pela Comissão Técnica da FGT;
- Nas categorias em que não houver ranking, a convocação será feita por critério técnico, definida pela comissão técnica da FGT.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



14. COMISSÃO TÉCNICA DA FGT

A comissão técnica da FGT, será composta pelo Diretor do Departamento de Beach Tennis e por, no mínimo, mais 6 (seis) integrantes, os quais, necessariamente, deverão ser praticantes do esporte.

- Caberá à Comissão Técnica da FGT decidir sobre a ascensão e o rebaixamento dos atletas em determinada categoria, seja por iniciativa própria, seja quando houver solicitação formal de interessados;
- A Comissão Técnica da FGT decidirá, ainda, sobre a convocação de atletas para as competições por equipe em que a entidade estiver representada, sempre que estas convocações ocorrerem por critério técnico;
- As decisões da Comissão Técnica da FGT serão tomadas com base no voto da maioria simples dos integrantes presentes na reunião específica, sendo que, em caso de empate, o voto do Diretor do Departamento de Beach Tennis será utilizado como critério de desempate.

15. PENALIDADES NO RANKING ESTADUAL

Além das penalidades referidas no Código de Conduta, o jogador punido perderá pontos no ranking estadual conforme o seguinte critério:

- a) Desclassificação – 100 pontos
- b) Conduta antiesportiva no local do torneio (excluída a quadra) como hotel, clube, etc.– 40 pontos.
- c) Terceira perda por "WO" (sem justificativa) recebido em torneios – 10 pontos

16. CÓDIGO DE CONDUTA

Será aplicada de acordo com o código de conduta da CBT

O código de conduta poderá ser aplicado pelo árbitro geral, árbitros-auxiliares (independente de estarem dentro da quadra ou fora dela) ou árbitro de cadeira a qualquer tempo. Para aplicação do código de conduta, o árbitro-geral ou os seus auxiliares, deverão adentrar a quadra e em voz clara e audível informar ao beach tenista infrator a penalidade aplicada, conforme segue:

- A) Obscenidade Audível: Palavras obscenas ditas pelos jogadores em qualquer idioma.
- B) Obscenidade Visível: Gestos ou atitudes obscenas visíveis.
- C) Abuso de Bolas: Bolas golpeadas propositalmente para dentro ou fora da quadra, mesmo com o jogo terminado, enquanto o jogador estiver na quadra.
- D) Abuso de Raquete ou Equipamento: Qualquer atitude destrutiva utilizando raquetes ou equipamentos da quadra.
- E) Abuso Verbal: Expressão verbal, que desrespeite o oponente, arbitragem ou público em geral.
- F) Abuso Físico: Agredir fisicamente seu oponente, arbitragem ou público.
- G) Instrução: Qualquer tipo de comunicação audível ou visível entre o jogador, técnico, pais ou acompanhantes.
- H) Conduta Anti Desportiva: toda e qualquer atitude anti desportiva que não esteja prevista nos itens acima.

Vestimenta dos atletas: Roupa adequada em torneios Estaduais, Nacionais e Internacionais no território brasileiro: Masculino; Bermuda/Camisa – Feminina; Short/Saia/Top/Camisa. Não é permitido jogar de sunga, sem camisa ou de biquíni.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



PENALIDADES POR INFRAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA

- ♣ 1ª Ofensa: Advertência
- ♣ 2ª Ofensa: Perda de Ponto
- ♣ 3ª Ofensa: Perda de Game

Obs. A partir da 4ª ofensa, ficará a critério do Árbitro Geral se continua penalizando com perda de games ou com desclassificação do beach tenista faltoso. Dependendo da gravidade do ato cometido pelo beach tenista, o mesmo poderá ser desclassificado sem passar pelo processo normal acima descrito.

17. ARBITRAGEM

* A programação de jogos, horários e informações sobre chamadas é de inteira responsabilidade do árbitro geral e da organização do torneio e deverá estar disponibilizada no site da FGT pelo menos 24 horas antes do início dos jogos.

* A arbitragem ficará a cargo de um árbitro geral, podendo ser assessorado por árbitros auxiliares, todos devidamente aprovados pelo departamento de arbitragem da FGT, ficando vetada como jogador a sua participação no torneio. O árbitro geral poderá designar auxiliares para exercer a função de árbitros de cadeira, neste caso o árbitro não precisa ter sido aprovado em cursos, porém deverá ter conhecimento das regras.

* Durante a realização do campeonato, o árbitro geral e seus auxiliares são as autoridades máximas competentes para dirigir a parte técnica do torneio e tem entre suas atribuições o direito de intervir (estando ou não dentro da quadra) em qualquer partida que achar necessário, para aplicação das regras, procedimentos e código de conduta.

* O árbitro geral deverá estar sempre presente durante a realização dos jogos e completamente a disposição do torneio. A falta de árbitro acarretará a paralisação imediata do torneio.

* No caso de violações de código de conduta, o árbitro deverá informar ao Departamento de Beach Tennis da FGT através de formulário próprio a penalidade aplicada. Em casos de solicitação por parte do Departamento, os árbitros deverão elaborar relatórios detalhando as penalidades;

* Em caso de WO, tão logo esteja esgotado o prazo de tolerância de 15 minutos, é obrigação do árbitro geral informar ao beach tenista presente sua vitória por ausência do adversário. Em hipótese alguma o árbitro geral tem o direito de solicitar ou obrigar o beach tenista presente a esperar mais do que previsto em regulamento. Após a aplicação do WO pelo árbitro geral não é permitida a realização do jogo mesmo que haja comum acordo entre os jogadores.

18. DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos deverão ser resolvidos pela organização do evento com a observância do Regulamento Técnico e Código de Conduta da FGT.

Esta Resolução passa a vigorar a partir da presente data, revogando-se qualquer disposição anterior.

Porto Alegre, maio de 2016

Roberto Petersen Mello
Presidente FGT